



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DADOS GERAIS DO CAMPUS DE SINOP

PERÍODO: MARÇO DE 2009 A MARÇO DE 2012

## APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT- é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei no 703 em 1978 e estadualizada pela Lei no 4960, de 19 de dezembro de 1985. A Unemat, passou à condição de Universidade, de acordo com a Lei complementar no 30, de 15 de dezembro de 1993 e obteve no ano de 1999 o Reconhecimento enquanto Universidade pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso em data de 30 de abril de 1999 pela Portaria 196/99 da Secretaria da Estado de Educação - SEDUC/MT.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, tem sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado e se faz presente em dez regiões geo-educacionais de múltipla diversidade geográfica, econômica e cultural, e tem como eixo central de suas atividades as áreas de educação e meio ambiente. Seu programa de expansão foi iniciado na cidade de Sinop, em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada município PÓLO REGIONAL e pela carência de profissionais especializados na região. Atualmente a Unemat conta com um total de onze Campi Universitários e com a perspectiva da abertura de novos cursos que lhe assegurem reconhecimento e a credibilidade na sociedade mato-grossense e entre as instituições brasileiras e internacionais.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, primeira Universidade pública estadual matogrossense, através dos cursos que oferece no decorrer de trinta anos de funcionamento, tem como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação técnico-profissional e na difusão da cultura. Em 1990, a comunidade sinopense começou a organizar-se para a instalação de um Núcleo de Ensino Superior no município. A partir daí, diversas reuniões ocorreram entre representantes da comunidade sinopense e autoridades governamentais com o objetivo da instalação do Ensino Superior em Sinop, culminando em 23 de abril de 1990, com a criação da Comissão Pró-instalação do Núcleo de Ensino Superior em Sinop.

Em 06 de julho de 1990, o Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, através da Resolução no 014/90, criou o então Núcleo de Ensino Superior de Sinop e também determinou a composição e competência dos órgãos de Estruturação Organizacional do Núcleo de Sinop, através da Resolução no 016/90. O governo do Estado, através do Decreto no 2.720 de 09 de julho de 1990, criou o Núcleo de Ensino Superior de Sinop, gerenciado pela Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres e através da Lei no 5.640 da mesma data criou os cargos para o magistério público superior do Núcleo. Foram criados no Núcleo de Ensino Superior de Sinop os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras e Pedagogia. O primeiro concurso vestibular para estes cursos ocorreu nos dias 26 e 27 de agosto de 1990.

Atualmente, o Campus Universitário de Sinop está sediado no Centro Educacional de



Sinop, contando com uma boa infra-estrutura física para seu funcionamento, com laboratórios e biblioteca informatizada e com linhas de Internet a disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas, estando entre os 3 maiores Campi da Unemat.

O Município de Sinop está localizado na Região Centro Norte do Estado de Mato Grosso, às margens da rodovia Cuiabá-Santarém ( BR. 163 ) a uma distância de 500 Km de Cuiabá ( Capital do Estado ). Possui área de 3.206,80 Km<sup>2</sup> e limita-se ao Norte com os Municípios de Itaúba e Cláudia, ao Sul com os Município de Vera e Sorriso, a leste com os Municípios de Cláudia e Santa Carmem e a Oeste com o Municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso, integrando a região XII do IBGE, chamada de Região Centro Norte.

Sinop é uma cidade que ultrapassa 100.000 habitantes, conforme contagem do IBGE em 2007, e está em uma região geo-educacional que possui mais de 450.000 habitantes que está demonstrando tendências para novas demandas profissionais. Neste contexto, a partir de 2001 o Campus de Sinop ampliou sua oferta de educação superior para a área de Ciências Sociais e Aplicadas, com os cursos de Bacharelado em Economia, Ciências Contábeis e Administração. Isso também reflete a necessidade da na ampliação da profissionalização em outras áreas, visto que a região geo-educacional de Sinop possui uma abrangência em mais de 20 municípios, o que determinou a ampliação do oferecimento de educação superior para a região através da Criação do Núcleo Pedagógico de Juara, em outubro do ano de 2001, iniciando suas atividades com o oferecimento dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e de Licenciatura em Letras e se fortalecendo através da criação do Campus Universitário de Juara em outubro de 2005.

Tendo em vista as demandas também foi criado o Núcleo Pedagógico de Sorriso, através da Resolução 021/2004 do Consuni, que disponibiliza atualmente os cursos de Bacharelado em Administração e Licenciatura Plena em Pedagogia, bem como vários módulos de Pós-graduação. Além deste, foi criado também o Núcleo Pedagógico de Lucas do Rio Verde, através da Resolução 014/2006 do Consuni, o qual disponibiliza atualmente o curso de Bacharelado em Economia.

Sabemos que cabe à Universidade preparar profissionais para a atuação consciente na busca de melhorias sociais e do desenvolvimento da sociedade onde se encontra inserida, e para isto precisamos que os profissionais pesquisem e compreendam a própria realidade local em busca de meios de desenvolvê-la. Essa visão que a universidade pode proporcionar serve para quebrar os vínculos com o pensamento imediatista e predatório para buscar então as potencialidades de desenvolvimento auto-sustentado da região, fugindo da devastação e despreocupação com o meio-ambiente e a qualidade de vida.

Com essa perspectiva a Unemat, Campus de Sinop, procura e almeja formar profissionais que possam atuar de maneira integrada com os recursos naturais de modo sustentável e eficiente, procurando criar meios de desenvolvimento duradouros e abrangentes, preocupando-se com o desenvolvimento social a partir do desenvolvimento educacional e econômico da região, assumindo que seu papel no desenvolvimento passa pelo exercício de uma formação oriunda da realidade e voltada à realidade mato-grossense, seja em seus aspectos econômicos, sociais e humanos.

**O Campus de Sinop vislumbra tornar-se referência em infra-estrutura e qualidade de ensino, extensão e pesquisa na região Centro Norte de Mato Grosso, bem como no panorama nacional, buscando ser veículo permanente para fomentar o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.**



## MISSÃO DO CAMPUS DE SINOP

O Campus de Sinop tem como missão inerente à sua fundação a disseminação da educação Superior no Interior do Mato Grosso, seja através de seus cursos regulares ou por suas atividades em programas especiais. Entretanto, o desenvolvimento natural da região tem demandado que esta instituição também preze pelo desenvolvimento tecnológico e científico voltado para a sustentabilidade e evolução regional, exigindo que a universidade tenha também objetivo fundamental fornecer meios científicos para o desenvolvimento tecnológico e humano.

O Campus de Sinop também almeja ser mecanismo de inclusão social e acadêmico/científico da comunidade, buscando apresentar programas que favoreçam o desenvolvimento de propostas inclusivas que valorizem a cultura e o crescimento social. Deste modo, o Campus Universitário de Sinop tem como missão:

"CONTRIBUIR PARA QUE A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO TORNE-SE UM MODELO DE INSTITUIÇÃO MULTICAMPI PAUTADO PELO FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ÂMBITO SOCIAL E ECONÔMICO DA REGIÃO, DESENVOLVENDO PROGRAMAS DE ENSINO E EXTENSÃO QUE PRIORIZEM FORMAÇÃO CONSCIENTE DO CIDADÃO, ALÉM DE FOMENTAR PESQUISAS DIRECIONADAS PARA O INCREMENTO DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E HUMANO."

## VALORES DO CAMPUS DE SINOP

Além dos valores incrustados na constituição do corpus da Unemat, o Campus Universitário de Sinop tem como valores fundamentais os trabalhos pautados pela:

- △ Indissociabilidade entre o Ensino a Pesquisa e a Extensão;
- △ Ética Profissional;
- △ Valorização do pessoal técnico-administrativo e docente;
- △ Qualidade e autonomia do Ensino Público Gratuito;
- △ Valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como mecanismos de inclusão e desenvolvimento regional;
- △ Respeito aos princípios éticos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, respeito pela vida, pela diversidade, pela pluralidade, pela coisa pública;
- △ Valorização do ser humano e suas necessidades Individuais e Coletivas
- △ Fomentar e disseminar propostas para o desenvolvimento Regional Sustentável;
- △ Igualdade de condições e oportunidades para o acesso ao Ensino Superior;



- △ Autonomia didática, científica, administrativa, financeira, orçamentária;
- △ Democracia enquanto garantia de atuação, manifestação e poder de decisão no interior da
- △ Instituição para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- △ Pluralismo de idéias nas concepções pedagógicas, científicas, tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas;
- △ Gratuidade nas modalidades de ensino;

## 1. ANÁLISE DOS DADOS DA AVALIAÇÃO

Os dados apresentados no relatório agrupado por Campus corresponde à totalização das marcações de todos os cursos de Sinop. Salienta-se que nesta metodologia utilizada pela CPA as análises das informações mais específicas de cada curso ficam a cargo de cada Coordenador, de forma que os apontamentos e sugestões deste relatório dizem respeito às ações que são ligadas de forma mais direta à Gestão de Unidade Regionalizada do Campus.

### 1.1 Perfil geral da Comunidade Acadêmica

O perfil geral da comunidade acadêmica abordou características genéricas a todos os grupos pesquisados (gestores, acadêmicos, ptes e docentes), sendo portanto um conceito que é complementado pelas informações do perfil docente e discente dos capítulos posteriores.

Quanto ao **gênero**, observa-se que o campus de Sinop apresenta uma distribuição praticamente homogênea nas categorias, ressaltando que entre os acadêmicos e PTES do campus a maioria é de mulheres, (57 e 60% respectivamente), enquanto entre os docentes e gestores a maioria é de homens (63,77 e 60).

A pesquisa apresentada demonstrou que maioria dos acadêmicos do Campus de Sinop está na **faixa etária** abaixo de 25 anos e salienta ainda que o outro extremo (alunos acima de 50 anos) apresenta cerca de 3% de participação na amostra, seguindo uma tendência nacional e regional, onde os alunos ingressantes são oriundos diretamente do ensino médio, sem pausas nos estudos.

Entretanto, dentre esses jovens acadêmicos a maioria (62,83%) declarou que **trabalha** de alguma forma (empregado, autônomo) e em turnos de 6 ou 8 horas. A **renda familiar** da maioria (37,17%) destes acadêmicos fica, em geral, entre 3 e 5 salários mínimos sendo que 31,97% declararam que a renda familiar é inferior a 3 salários mínimos. Salienta-se ainda neste contexto que apenas 10,08% dos entrevistados declararam que são **bolsistas**.

Considerando a idade dos acadêmicos e o fato de que a maioria contribui com a renda



familiar de algum modo, é importante salientar que a maioria dos cursos no campus de Sinop é noturno e que isso favorece que os acadêmicos trabalhem durante o dia em turnos de 8 horas. Não se trata necessariamente de um problema, haja vista que um dos objetivos fundamentais da Unemat é favorecer o acesso dos trabalhadores ao ensino superior, haja vista que em outros países a maioria dos cursos são diurnos e os acadêmicos precisam procurar por bolsas ou outros meios de subsistência para conseguir estudar.

A abrangência regional do Campus fica demonstrada à medida que 22,99 % dos acadêmicos declararam que são de **outras cidades** e vem estudar em Sinop, seja através de viagens diárias ou por mudança temporária de domicílio. Este dado reforça a necessidade de já se pensar em uma política de acolhimento dos acadêmicos mediante residências universitárias, nos moldes já vislumbrados em outras instituições, onde a Universidade oferece uma quantidade de quartos para que os alunos possam morar durante o tempo em que cursam, além de outras políticas de amparo que auxiliem e motivem os mesmos a continuar na universidade.

O perfil geral também demonstrou que é interessante que a Unemat aperfeiçoe suas ferramentas informatizadas de ensino, haja vista que 99,7% dos acadêmicos possuem **acesso de alguma forma à internet**, seja na própria unemat, trabalho ou em casa, além de 88,66% **possuírem computador**. Isso ressalta que o e-learning dentro dos próprios cursos presenciais pode ser incrementado e utilizado como ferramenta para ampliar os conhecimentos dos alunos, facilitar os estudos daqueles que são de outras cidades, além de favorecer o intercâmbio de informações até mesmo entre os cursos de outros campi. Ressalta-se ainda que praticamente 30% dos alunos usam a conexão da Unemat para o acesso à internet, demonstrando que a Instituição necessita melhorar sua infraestrutura de TI constantemente para proporcionar serviços de melhor qualidade para dar suporte aos alunos e professores.

No que tange ao perfil de estudos dos alunos, é interessante apontar que embora a maioria unitária(25,675) dedique até 1 hora de **estudos extra-classe**, ao somar os que dedicam entre 2 e 3 horas e os que dedicam mais de 3 horas, é possível identificar que estes totalizam mais de 40 % dos alunos.

Em contrapartida, a maioria dos alunos declarou que **lê** com pouca frequência (43,62%) ou só quando é solicitado (22,22%), **utilizando a escrita** na maioria das vezes apenas para a redação de trabalhos. Mesmo assim, a maioria dos alunos **declarou ter lido** 4 ou mais livros nos últimos 12 meses.

Isso demonstra que, de maneira geral, os alunos tem apresentado razoável interesse mas



que se restringe àquelas tarefas e pesquisas que são apresentadas pelo professor, o que também configura um reflexo do fato da maioria dos acadêmicos trabalhar em turnos de 6 a 8 horas que inviabilizam um estudo que possa superar os trabalhos inerentes aos conteúdos básicos das disciplinas.

Embora alcançar o trabalhador seja um objetivo imprescindível, nota-se que faltam mecanismos que permitam que estes consigam desenvolver suas atividades acadêmicas de maneira mais profunda, visando fugir da superficialidade dos conteúdos mínimos espremidos no semestre letivo. Trata-se de um público jovem oprimido pelas necessidades cotidianas de subsistência que mesmo assim trabalha arduamente para alcançar um horizonte mais afortunado após a conclusão do Curso Superior na Unemat.

Já no que se refere ao perfil geral dos docentes e gestores, observa-se que o campus de Sinop possui um quadro profissional bastante qualificado, haja vista que TODOS os **gestores** possuem a **titulação** de mestre ou doutor, enquanto a maioria (66,6%) dos **docentes** também é constituída de mestres ou doutores. Considerando que em 2007 havia 54% de mestres e doutores no campus, o crescimento desta titulação corresponde aos resultados positivos dos esforços da Unemat para a qualificação dos professores.

Salienta-se que a maioria dos docentes (73%) são **efetivos** e 68,12 % estão enquadrados como **Dedicação Exclusiva**, o que corrobora com o fato de que 59,42 % destes desenvolveram até 4 ou mais artigos/publicações, ou mais, nos últimos 5 anos. Além disso, a maioria (84,06%) realiza **leituras de livros e revistas** da área com muita frequência, 50,72% disponibiliza cerca de 3 ou mais **horas para planejar as aulas** e 53,62% usa 3 ou mais horas semanais para **orientações extra-classe**.

Os **Ptes** do campus também apresentam elevada **qualificação**, sendo que 93,34% apresentam ensino superior e a maioria (60,0%) já possui especialização, ressaltando que todos são efetivos. Salienta-se, entretanto, que esse percentual que cursa a especialização o faz sem afastamento dos cargos, haja vista que lhe é permitido apenas 30 de licença para a redação dos trabalhos de final do curso.

E finalmente, no perfil geral do campus pode-se observar ainda que mesmo havendo uma estrutura física climatizada e com grande capacidade de lotação (cerca de 200 pessoas), **a biblioteca é utilizada** pela maioria dos alunos, docentes e Ptes apenas para as operações de empréstimos e devolução (25,58%, 39,02% e 37,5% respectivamente). Embora os percentuais da maioria não sejam unânimes, isso ressalta que é preciso identificar quais os reais motivos que levam estas



pessoas a preferir levar o livro à utilizar os espaços disponibilizados na biblioteca.

## 1.2 Perfil Específico Docente

Esta área trata daquelas questões que avaliavam características mais específicas do corpo docente dos cursos, refletindo a visão principalmente dos gestores em relação ao desempenho pedagógico e acerca de atividades administrativas inerentes às funções do professor.

Num contexto amplo, o desempenho dos docentes foi considerado bom, entretanto cabe salientar que existem vários aspectos na qual os conceitos negativos foram elevados, embora não superassem os valores positivos atribuídos aos docentes.

A **organização das disciplinas** e a **relação professor-gestor** foram os critérios que receberam melhor avaliação, com 88,89% de conceitos bom/satisfeito. A **pontualidade dos horários** e a **entrega dos diários** das disciplinas foram considerados na maioria entre boa e excelente (66,66% para ambos).

O critério de **participação dos docentes nas reuniões** também ficou positivo, com 55,55% com avaliação entre bom e excelente, ressaltando-se que o contato dos docentes fora do horário de aula também foi considerado positivo na maioria das avaliações (66,66%), as quais ficaram entre bom e excelente. Entretanto, observa-se que o percentual de avaliações insatisfatória para a participação nas reuniões foi de 22,22%, o que reflete a necessidade dos cursos reavaliarem os motivos pelo qual ainda há um valor tão alto.

## 1.3 Perfil Específico Discente

Esta área da pesquisa dedica-se aos aspectos que dizem respeito mais especificamente ao desempenho dos alunos frente as atividades propostas e ao curso em geral. Nota-se na avaliação que os acadêmicos do campus de Sinop apresentam resultados de maioria “bom” e excelente, realçando sua determinação em realizar os estudos.

De maneira geral, maioria dos gestores (88,89%) e docentes (69,57%) consideraram que a os alunos apresentam boa ou excelente **assiduidade**, bem como **pontualidade na entrega dos trabalhos** (69,56% dos docentes).

Fato interessante é que o critério melhor avaliado é a **interação Docentes-alunos**, que



obteve 82,61% das respostas entre bom e excelente, seguida pela **interação Aluno-Aluno** que totaliza 78,26% de avaliações “bom” ou “excelente”.

Observa-se ainda que existe o **respeito com os colegas durante explicações** de trabalhos fica entre bom e excelente e que o interesse e participação nas aulas é bom ( 60,87%) e o comprometimento com as atividades propostas também (57,97%).

Por outro lado, a avaliação demonstrou que existe ainda um déficit relativo ao **conhecimento prévio das disciplinas**, o qual obteve 42,03% de avaliações “bom”, enquanto 33,3 % das respostas ficaram em regular e 10,14% como insatisfatório. Não obstante às dificuldades oriundas à formação de nível médio, salienta-se que muitas respostas se referem à acadêmicos de semestres mais adiantados, reiterando a necessidade de se reavaliar quão duradouro tem sido o conhecimento que os alunos recebem ao longo do curso, bem como a metodologia adotada.

#### 1.4 Avaliação da Infraestrutura

Os aspectos pertinentes à infraestrutura do campus foram os que receberam maior quantidade de avaliações negativas, mantendo a maioria dos apontamentos entre regular e insatisfatório.

Um dos itens que recebeu avaliação mais positiva diz respeito **à satisfação dos Ptes com a Unemat**, o qual a maioria (80%) classificou como regular ou bom. Também o ambiente institucional recebeu avaliação positiva de 73,3 % dos ptes que o classificaram como bom ou regular. Em ambos os casos, observa-se que a avaliação “regular” possui percentual muito próximo do total de respostas “bom”, o que ressalta o fato de que esta situação de positividade no resultado tem características que tendem à insatisfação, ou seja, estão no limiar para cair para os conceito negativo. De maneira complementar, também pode-se observar que a **avaliação da atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho** também foi avaliado como regular ou bom (66,6%).

O **espaço físico da biblioteca** também recebeu maioria de apontamentos entre “bom” e “regular” nas respostas dos alunos (72,6%), docentes (76,81%) e gestores(77,77%), salientando que o índice de avaliações como insatisfatório nesta questão já se demonstra bastante elevado entre os alunos (12,6% ) e gestores (11,11%).

Já o **acervo da biblioteca** recebeu maioria de pontuação negativa de todas as categorias entrevistadas, as quais consideram este “insatisfatório” ou “regular” ( 72,75 de alunos; 65,22% dos





docentes; 88,89% dos gestores). Embora o Campus de Sinop conte com mais de 33.000 livros disponíveis, é muito provável que estes não estejam atendendo às necessidades dos cursos tanto pelo número reduzido de exemplares quanto pela sua atualização, situação que está sendo sanada com a aquisição de lotes de livros para toda a UNEMAT desde o ano de 2011, em parceria com a Secitec.

De maneira complementar ao aspecto do acervo, também a questão relativa à **atualização/manutenção de laboratórios e bibliotecas** seguiu a mesma tendência e recebeu maioria de marcações entre insatisfatório e regular (76,22% dos alunos; 73,91% dos docentes; 77,77% dos PTEs), salientando que no caso das avaliações dos PTEs estes foram os que declararam maior insatisfação. Ressalta-se que quanto a isso a Unemat está realizando neste ano de 2012 uma licitação para aquisição/ atualização dos equipamentos de todos os laboratórios de ensino e pesquisa dos campi.

O **ambiente de sala de aula** foi também considerado insatisfatório pela maioria dos alunos (72,60%), e se refere aos aspectos de iluminação, climatização, mobiliário, etc. Também o material didático (datashow, tvs, dvds) recebeu classificação como insatisfatório ou regular pela maioria dos alunos (73,23%), docentes (76,82%) e dos gestores (77,77%).

No que se refere aos **aspectos do ambiente físico** (limpeza, funcionalidade, conforto, etc) e ambiente de trabalho (iluminação, climatização, mobiliário, etc), pode-se observar que as respostas não foram unânimes, mas ficaram divididas entre algumas categorias. De maneira geral o ambiente físico foi tratado como regular ou bom pelos docentes (68,12%), gestores (77,77%) e Ptes (73,33%), enquanto os acadêmicos declararam como insatisfatório ou regular (76,69%). Cabe destacar que nas categoria com maioria de avaliação positiva o percentual de marcações “insatisfatórias” foi maior que 20%, o que demonstra uma certa sintonia com a avaliação dos alunos, haja vista que as áreas de uso rotineiro são praticamente as mesmas para todos.

Já no que tange ao **ambiente de trabalho** observa-se que a maioria dos professores (71,02%) considera insatisfatório ou regular, já a maioria dos Ptes (40%) consideram as condições regulares, embora o segmento apresente considerável percentual de insatisfação (26,67%). Já os gestores (88,89%) consideram regular ou bom. O grande percentual de insatisfação dos docentes pode ser agregado à insatisfação quanto à estrutura das salas de aula apontada pelos alunos, haja vista que esta faz parte do ambiente de trabalho docente, bem como a situação insatisfatória dos laboratórios identificada na avaliação.



## 1.5 Avaliação do Ensino

De modo geral as atividades de ensino do campus receberam qualificação “bom”, embora os percentuais de “insatisfatório” tenham ocorrido em vários aspectos com valor acima de 10%.

Dentre os critérios, as **atividades complementares** receberam melhor avaliação no ensino haja vista que obtiveram maioria de marcações entre “bom” (43,48% docente; 77,78% gestores) e excelente (18,84% docentes; 11,11% gestores)

A **integração das disciplinas** no curso foi avaliada como boa pelos docentes (60,87%) e Ptes (66,67%), com insatisfação em torno de 10%. **Os processos de reformulação e atualizações curriculares** também receberam maioria de avaliações como “bom” (55,07% docente; 66,67% gestores), mas salienta-se que o percentual de gestores que consideram insatisfatório foi de 22,22%.

As **atividades de estágio** e a **relação entre teoria e prática** nos cursos também receberam maioria de avaliações dos docentes e gestores como “bom” sendo, respectivamente, 56,52% docente e 77,78% de gestores para as atividades de estágio, além de 63,77% docente e 88,89% de gestores para relação teoria-prática, ressaltando que nenhum gestor declarou insatisfação nestes quesitos. As **ementas** também receberam maioria de avaliações boas ( 55,07% docente e 88,89% gestores), embora cerca de 11% dos gestores consideram estas insatisfatórias.

Por outro, **a metodologia das aulas** recebeu maioria de avaliações “bom” (73,9% docente e 88,89% gestores), bem como o **uso de novas tecnologias nas aulas** que totalizou 49,28% docente e 44,44% de gestores com avaliação “bom”. Entretanto, este último critério de avaliação apresenta 22,22% de gestores que o consideram insatisfatório.

A **construção coletiva do projeto pedagógico** também foi um critério que recebeu maioria de avaliações como “bom” (57,97% docente e 66,67% de gestores). Essa variável também pode ser relacionada ao **comprometimento do quadro como curso**, que também recebeu avaliação positiva, com a maioria dos docentes(57,97%) e gestores (44,44) declarando como boa.

O **trabalho de formação humana e acadêmico-profissional do curso** também recebeu maioria de avaliações como “bom”, totalizando 53,62% dos docentes e 66,67% dos gestores, bem como as **atividades de leitura e escrita com os alunos** que, embora tenham maioria de avaliações como “bom”, totalizou 33,33% dos gestores que a consideram insatisfatória..

## 1.6 Estágio



A avaliação referente ao supervisor de estágio curricular dos cursos identificou que os critérios relacionados no questionário estão “quase sempre” ou “sempre” satisfatórios, conforme avaliação a seguir:

- △ Orientações da supervisão = 23,94% quase sempre satisfatórias
- △ Domínio de conteúdo do supervisor nas orientações = 19,84% quase sempre satisfatória e 15,91% sempre satisfatória
- △ Supervisor relaciona as atividades de estágio com as disciplinas = 19,69% quase sempre e 17,32% sempre
- △ O supervisor indica estudos e leituras como suporte = 16,38% quase sempre e 19,06% sempre
- △ Supervisor pontual e frequente = 20,79% quase sempre; 16,38% sempre
- △ Supervisor cumpre horário = 20,31% quase sempre ; 17,48% sempre

Cabe ressaltar que embora a pontuação esteja mais positiva, muitos entrevistados se abstiveram de responder por não haver cursado estas disciplinas.

### 1.7 Avaliação da Extensão e cultura

A extensão e cultura também recebeu maioria de avaliações que se posicionam entre “bom” e “regular” nas categorias do questionário, salientando que 22,22% dos gestores consideraram que a contribuição para o desenvolvimento foi insatisfatória, conforme segue:

△ **Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento econômico e social, local e regional.**

Aluno = 42,99% boa – 34,17% regular  
Docente = 42,03% regular – 28,29% boa  
Gestor 44,44% regular – 22,22% regular e 22,22% insatisfatório  
Ptes = 53,33% boa – 26,67% regular

△ **Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas**

Aluno = 40,63% boa – 37,17% regular  
Docente = 36,23% boa – 37,68% regular  
Gestor = 44,44% regular – 33,33% boa  
Ptes = 73,33% boa – 13,33% regular

### 1.8 Gestão e funcionamento da Unemat

A avaliação dos critérios de gestão e funcionamento da Universidade foi razoavelmente positiva na maioria dos critérios, oscilando entre regular e boa, ressaltando que em alguns casos a visão dos alunos não é plenamente solidária àquela dos docentes, gestores e Ptes.

Primeiramente observa-se que os critérios que receberam maioria de indicações negativas



se referem às **políticas de incentivo à qualificação dos Ptes** (46,67% insatisfatória) e **números de PTEs** (93,3% insuficiente). Essa insatisfação dos Ptes não é inconsistente pois mesmo após o concurso o Campus de Sinop continua apresentando falta de pessoal em decorrência de exonerações e transferências. Um exemplo é a biblioteca que funciona com maioria de estagiários e bolsistas em seus turnos.

Outro aspecto que recebeu maioria de avaliações negativas se refere à **participação dos professores nas atividades do departamento** (46,67% insatisfatória) .

Mesmo com essa insatisfação dos funcionários, de modo geral os Ptes ainda consideram que existe **valorização do funcionário** (40%) embora o percentual de insatisfeito tenha sido de 20%. Também o fato da **gestão ouvir e procurar solucionar dificuldades** foi bem avaliado ( 46,67% bom e 40% regular), bem como a **compatibilidade do horário com as funções exercidas**, que ficou com 60% de avaliações “bom” e 26,67% de avaliações “excelente”.

A **atenção ao atendimento do público** e a **clareza e adequação das informações prestadas** também foram bem avaliadas, com 60% e 53,33% de entrevistados que a consideram “bom”, respectivamente. Isso também se reflete na avaliação da **eficiência e agilidade dos serviços** que recebeu 46,67% de avaliações como boa e 46,67% como regular, na **competência dos PTEs para o desempenho das funções** (40% bom), bem como na **organização das tarefas** que foi avaliada como boa (46,67%). Ressalta-se entretanto que a organização das tarefas obteve mesmo assim um índice de insatisfação de 26,67%.

Complementando essas informações sobre os serviços, observa-se que o **desempenho dos funcionários PTEs**, de maneira geral, obteve avaliação entre “bom” e “regular” dos alunos (49,13% bom), docentes (66,67% regular) e gestores (33,33% regular). Cabe salientar que no caso da avaliação dos gestores, o desempenho ficou com a mesma pontuação de 33,33% na avaliação “regular” e “insatisfatório”, ou seja, no contexto mais específico a visão dos gestores é que o desempenho está abaixo do esperado (regular com tendência para insatisfatório). Já no que se refere à **satisfação pelos serviços prestados** os Ptes receberam avaliação entre “bom” e “regular”.

A **atuação da direção geral** recebeu avaliação bastante dispersa e com predominância de conceitos “regular”, ressaltando-se entretanto que existe grande percentual de conceitos “insatisfatório” por parte dos docentes (14,49%) e gestores (55,56%):

Aluno = 43,15% bom; 33,07% regular  
Docente = 66,67% regular; 14,49% insatisfatório  
Gestor = 55,56% insatisfatório; 33,33% regular  
Ptes = 46,67% regular; 26,67% bom



Já a **atuação da diretoria Pedagógica** foi considerada boa ou regular pela maioria dos alunos (47,27% bom), docentes (47,83% bom), gestores (44,44% regular) e Ptes (46,67% regular), ressaltando-se ainda que os gestores apresentaram também grande percentual de insatisfação (33,33%). No que se refere à **atuação da Diretoria Administrativa e financeira**, pode-se notar que foi seguida a mesma tendência observada na avaliação da diretoria pedagógica, com maioria de avaliações entre “bom” e “regular” entre os alunos (47,24% bom, 19,53% excelente), docentes (59,42%), gestores (44,44%) e Ptes (40% bom e 40% regular). Salienta-se que este critério obteve grande percentual de avaliações “insatisfatório” dos docentes (24,64%) e dos gestores (44,44%).

A **atuação dos conselhos** também recebeu maioria de avaliações entre “regular” e “bom”, ressaltando novamente que o grupo de gestores também demonstra grande percentual de insatisfação neste critério:

aluno = 39,21% regular; 39,06% bom  
docente = 56,52% regular; 18,84% bom  
gestor = 55,56% bom%; 22,22% insatisfatório  
Ptes = empate entre bom e regular em 46,67%

No que se refere à **participação dos alunos nas atividades do departamento** e na **participação dos funcionários nas atividades do departamento**, ambos receberam avaliações entre regular e bom, complementando a avaliação do perfil geral docente em que também apresentou um quadro geral positivo da participação destes nas atividades dos departamentos. Também os aspectos relacionados ao **incentivo à qualificação docente** foram bem avaliados, com apontamentos que ficaram distribuídos entre bom e regular, salientando que no caso dos gestores a avaliação ficou exatamente dividida em 33,33% para bom, 33,33% regular e 33,33% excelente, o que mostra uma tendência altamente positiva neste critério.

A **orientação acadêmica oferecida pela gestão aos alunos** foi bem avaliada pelos alunos (37,95% bom e 37,95% regular), docentes (55,07% regular e 33,33% bom) e Ptes (40% bom e 40% regular). Entretanto, a maioria dos gestores avaliaram este critério como insatisfatório (44,44%).

Por outro lado, o questionamento sobre o fato da **gestão procurar ouvir dificuldades dos alunos e solucionar** foi bem avaliado pelos docentes (62,32% sim) e gestores (88,89% sim), mas por outro lado os alunos não veem deste modo e a maioria (51,65% dos alunos) declarou que a gestão não cumpre este quesito.

Já o **apoio aos estudantes em situação econômica desfavorecida** recebeu maioria de



avaliações entre bom e regular dos alunos ( 35,91% regular, 25,04% bom), docentes ( 52,03% bom e 23,19% excelente), gestores ( 66,67% regular, 33,33% bom) e ptes ( 60% bom e 26,67 excelente), com a ressalva que os alunos apresentaram um percentual de insatisfação bastante elevado, alcançando 25,04%. Isso aponta para uma possível distorção acerca das interpretações dos resultados por parte dos docentes/gestores e uma parte dos discentes, haja vista que os alunos são aqueles que efetivamente vivenciam estes programas.

Finalmente, observou-se ainda que **os eventos organizados pela Unemat** também foram bem avaliados , com maioria de declarações entre bom e regular, conforme segue:

Aluno = 53,70% bom, 22,68% regular  
Docente = 60,8% bom; 15,94% regular  
Gestor 55,56% bom; 33,33% excelente  
Ptes = 46,6% bom; 33,33% regular

## 1.9 Imagem Institucional

De modo geral os critérios relacionados à Imagem Institucional apresentaram respostas bastante positivas, embora exista certa sazonalidade no resultado das ações decorrente da grande quantidade de marcações como “quase sempre” e “às vezes”.

O critério melhor avaliado refere-se à **divulgação a Unemat como instituição de qualidade**, o qual recebeu maioria sim de todas as categorias (alunos = 52,13% sim, docente =73,91% sim, gestor = 100% sim, ptes = 73,33% sim)

A **imagem que o entrevistado tem da Unemat** foi considerada positiva pela maioria dos alunos( 34,65% sim, 24,41% as vezes), docentes (53,62% sim e 23,19% quase sempre), gestores (44,44% sim e 33,33% quase sempre) e Ptes ( 40% sim e 40% quase sempre). Já a **imagem da Unemat na sociedade** recebeu maioria de avaliações dos alunos (33,54%) e docentes (34,78%) como “sim”, ou seja, ela é positiva, enquanto para os gestores(33,33%) e Ptes (60%) a maioria se posicionou com “quase sempre” e “às vezes”. Salienta-se que neste caso os percentuais localizaram-se abaixo de 50%, o que gera uma instabilidade decorrente da distribuição dessas respostas entre mais critérios e realça a hipótese da imagem da instituição não estar completamente firmada junto à sociedade.

Complementando este estudo observa-se que os entrevistados declarara que **a imagem que os mesmos têm quanto à Unemat corresponde àquela da sociedade** na maioria das vezes ou quase sempre, conforme distribuição a seguir:

aluno = 30,08% as vezes; 22,2% sim



docente = 31,88% quase sempre, 27,54% sim  
gestor = 55,56% as vezes, 22,22% sim  
Ptes = 33,33% as vezes; 26,67% quase sempre e 26,67% raramente

### 1.10 Comunicação da Unemat com a sociedade

Esta área de avaliação atua de maneira complementar à anterior, haja vista que a Imagem da Instituição é muitas vezes fruto do desempenho dos mecanismos de comunicação utilizados. Neste aspecto, observa-se que os posicionamentos dos entrevistados demonstram que a atuação nesta área é boa ou regular na maioria das vezes, salientando que os aspectos que receberam avaliação mais positiva se referem à comunicação com a sociedade e com os professores.

A **comunicação com a sociedade** apresentou percentual acima de 50% de avaliações “bom” entre gestores e Ptes, 43,94% para alunos e 36,23% para docentes. A **comunicação com os professores** também recebeu avaliação “bom” bastante expressiva, ficando com conceito geral entre bom e regular. A **comunicação com os funcionários**, por outro lado, apresentou um percentual elevado de insatisfação (33,33%) embora a maioria tenha declarado que considera bom (40%), enquanto a **comunicação com os acadêmicos** recebeu maioria de avaliações ente regular e bom (aluno = 35,28% regular e 35,91% bom; docente = 50,72% regular e 34,78% bom; gestor = 55,56% regular e 44,44% bom)

A **imagem da Unemat para a sociedade** apresentou avaliação entre boa e regular nas categorias de alunos ( 47,24% bom, 24,09% regular), docente (50,72% regular, 20,29% bom), gestor ( 44,44% regular, 44,44% bom) e Ptes (53,33% regular e 40% bom). Junto a este aspecto, também os **meios e recursos de comunicação** receberam avaliação predominantemente boa o regular dos alunos(37,01% bom ; 35,43% regular), docente (40,58% boa; 33,33% regular), gestor (44,44% regular e 33,33% bom) e Ptes (60% bom; 33,33% regular).

Os alunos declararam que o **site** e as **páginas dos cursos** são eficientes “as vezes” (48,82% e 43,78%, respectivamente), bem como as **campanhas publicitárias da Unemat** (42,68%). Consoante a essa avaliação, as **informações sobre projetos pedagógicos, cursos, e horários** também foram enquadradas com desempenho entre “regular” e “bom” (aluno = 36,22% regular e 32,44% bom; docente=50,72% regular e 23,19% bom; gestor=66,67%regular e 33,33% bom; ptes=46,67% bom e 20% regular e 20% excelente).



### 1.11 Comunicação da Unemat com os setores

Já no que tange à comunicação da unemat com seus setores, observa-se que a maioria dos critérios foram declarados como sempre ou quase sempre contemplados pela instituição, salientando que foram entrevistados gestores e Ptes nestes critérios.

Os itens que receberam maioria de avaliação “sempre”, ou seja que sempre são executados, referem-se às **normas e diretrizes são informadas aos setores** (gestores = 44,44%; ptes (46,67%), **clareza nas orientações do superior acerca das atividades** (gestor = 33,33%; Ptes 46,67%), e também sobre a **divulgação de informações de interesse do funcionário pelo responsável** (gestor = 44,44%; Ptes=60%).

Por outro lado, os aspectos que receberam avaliação da maioria de “quase sempre”, ou seja, que não são realizados na totalidade das ações, se referem ao fato da **contribuição da divulgação das normas e diretrizes para melhorias** ( gestor = 44,44% quase sempre; Ptes = 53,33% quase sempre), também se **o os meios usados para orientar os trabalhos oferecem entendimento suficiente** ( Gestor = 55,56%; Ptes = 40% quase sempre).

Já no que se refere à **adoção de medidas para melhorar a comunicação no setor**, observa-se que os gestores e os ptes não apresentam a mesma opinião, haja vista que 33,33% dos gestores declara que isso é realizado as vezes ou quase sempre, enquanto a maioria dos ptes ( 46,67%) demonstra que isso é sempre realizado.

### 1.12 Auto Avaliação

A auto avaliação dos entrevistados demonstrou bastante positividade nos resultados, com a maioria dos critérios sendo avaliados como sempre realizados ou “sim”, o que configura que a maioria dos entrevistados tem uma visão muito positiva destes itens. Salienta-se que comparativamente à avaliação feita por terceiros, como é o caso do perfil docente e discente, estas informações permitem um confronto entre os pontos de vista médios dos indivíduos e das outras categorias.

A positividade pode ser observada nas perguntas sobre **assiduidade e pontualidade**, a qual foi declarada como exercida sempre ou quase sempre pelas categorias entrevistadas. Já no que tange às atividades relacionadas aos alunos, observa-se que estes consideram os aspectos mais positivos nas perguntas relacionadas à **participação nas atividades da disciplina** (55,12% sempre),





**iniciativa para esclarecer dúvidas com professores** (43,94% sempre), **hábito de estudar extra-aula** (57,97% sempre), **relacionamento cordial com colegas e professores**, ( 66,93% sempre; docentes 78,26% sempre). Por outro lado, a maioria dos alunos (28,98%) declarou que **prepara-se para as aulas lendo a bibliografia** apenas “as vezes”, ao contrário da maioria docente de 69,57 que o faz sempre.

A maioria dos alunos (19,27% ) declarou que **acessa o site do campus** “as vezes”, enquanto a maioria dos docentes (26,09%) raramente o faz. Por outro lado, a maioria dos alunos (31,08%) declarou que sempre **frequenta regularmente a biblioteca**, enquanto a maioria docente afirma quase sempre frequentar.

Já as questões mais voltadas para os gestores e Ptes também apresentaram maioria de respostas positivas. No que tange à **consideração se o trabalho que realiza atende aos objetivos institucionais**, a maioria (gestor = 66,67%; Ptes=46,67%) respondeu que isso ocorre sempre, salientando que dentre os Ptes ocorre um percentual elevado de sujeitos que consideram isso quase sempre.

Os docentes (60,87%) consideram que sempre **assistem e participam das atividades departamento** , além da maioria (84,06%) também considerar que **procura esclarecer as dúvidas dos alunos**.

Gestores (44,44%) e Ptes (33,33%) consideram que sempre ou quase sempre **propõe mudanças de rotinas para aperfeiçoar os trabalhos**, além de sempre refazerem as tarefas consideradas insatisfatórias (gestor =44,44%; Ptes = 73,33%)

Também pode ser observado que os gestores (88,89%) e Ptes ( 73,33%) tem buscado sempre **manter um relacionamento cordial com os funcionários**, além de prezar pela **frequência**( gestor =88,89; ptes =86,67%), **cumprimento do horário** (gestor =88,89%; Ptes = 80%), e **cumprimento de prazos** (gestor – 77,78; Ptes = 80%).

Também ressalta-se que a maioria dos gestores(66,67%) e Ptes(66,67%) procura sempre **consultar o site da unemat**, além de também sempre **buscar divulgar informações aos colegas** (gestor= 88,89%; Ptes 73,33%).

No que se refere aos **estímulos que recebem para desenvolver iniciativas**, os gestores (44,44%) afirmaram que sempre recebem enquanto 46,67% dos Ptes declararam que quase sempre tem estímulos deste tipo. Semelhante resultado apresentou a questão **dos estímulos que recebem para trabalhar em equipe**, na qual os gestores( 55,56%) e os Ptes (40%) declararam que quase sempre são estimulados neste aspecto.



No que se refere à **participação em reuniões** observa-se que há um comportamento oposto entre gestores e Ptes, haja vista que 66,67% dos gestores declararam que sempre participam das reuniões, enquanto a maioria dos Ptes declarou que raramente o faz (33,33%). Cabe salientar que no caso dos Ptes também há um percentual elevado de servidores que declararam que sempre participam (26,67%).

Já no que se refere ao **esclarecimento de dúvidas para melhorar o desempenho**, praticamente todos os Ptes (93,33%) e todos os gestores declararam que procuram dirimir suas dúvidas. Resultado semelhante ocorreu com a questão do **estímulo à busca de bons resultados no seu trabalho**, onde a totalidade dos gestores respondeu que realiza este procedimento, juntamente com a maioria dos Ptes (73,33%). Por outro lado, o **estímulo ao trabalho em equipe** foi menos propagado segundo a autoavaliação dos sujeitos, haja vista que 77,78% dos gestores e apenas 46,67% dos Ptes declarou que realiza este estímulo plenamente.

Também observou-se que a maioria dos gestores (55,56%) e Ptes (60%) declara que **o setor em que atua adota mais estratégias de orientação que de controle**. Além disso, a maioria dos sujeitos ainda consideram que **conseguem sim converter conflitos em oportunidades de crescimento** (gestor 55,56%; Ptes 40%), embora tenha-se identificado que 33,33% dos Ptes consideram que conseguem isso somente em parte das situações.

Finalmente, no que se refere às reuniões visando melhorias do setor ou das atividades, observou-se que as questões relacionadas obtiveram resultados bastante desiduosos, circulando na maioria entre as respostas “quase sempre” e “às vezes”, além de apresentarem percentuais relativamente baixos e dispersos entre as opções.

44,44% dos gestores e 40% dos Ptes consideram que os **responsáveis pelo setor fazer reuniões de avaliação**, entretanto somente 33,33% dos gestores e 40% dos Ptes acreditam que essas **reuniões de avaliação contribuem para melhorar desempenho**. Consoante a esse aspecto, 55,56% dos gestores acreditam que as **reuniões de avaliação contribuem para melhorar o setor** quase sempre, enquanto 33,33% dos Ptes declararam que estas reuniões contribuem somente às vezes.

Ainda observou-se que a maioria dos gestores (66,67%) declarou que **são discutidas dificuldades no trabalho nas reuniões**, enquanto a maioria dos Ptes (26,67%) considera que isso é feito somente às vezes. Complementando esta informação ainda é observado que a maioria dos gestores (66,67%) declarou que o **responsável sempre toma providências rápidas quanto aos problemas**, enquanto a maioria dos Ptes (40%) acredita que isso ocorre quase sempre.



### 1.13 Mobilização Docente

No que tange à mobilização docente pode-se verificar que trata-se de um segmento que está razoavelmente bem organizado, haja vista que a maioria dos docentes declarou que **sabe quem é representante docente no colegiado curso** (81,16%), **é informada das decisões relacionadas à categoria**(62,32%) e também **é informado sobre assuntos a serem tratados nas reuniões dos representantes** (49,28%).

### 1.14 Mobilização PTES

A mobilização dos Profissionais Técnicos é relativamente parecida com aquela encontrada no segmento docente, embora os entrevistados declarem que há certa falta de comunicação. A maioria declarou que **conhece representante no colegiado regional** (86,67 %), mas afirma que é **informada sobre os assuntos a serem tratados nas reuniões** somente às vezes (40%), embora a maioria (46,67%) afirme que **é informada sobre as decisões**. No caso da última questão, salienta-se ainda que existe um elevado percentual de sujeitos (40%) que declararam que essa informação das decisões ocorre somente às vezes.

### 1.15 Mobilização Discente

No caso da mobilização discente observa-se que há um contexto bem diferente do encontrado nas categorias anteriores, demonstrando que os acadêmicos ainda necessitam melhorar a sua articulação interna para alcançarem maior efetividade na comunicação. O resultado da avaliação demonstrou que 44,09% dos alunos **conhece os representantes da categoria no colegiado de curso** e, além disso, a maioria deles declarou que não é **informada sobre os assuntos da categoria que são tratados nos colegiados** (49,13%) e nem é **informada sobre as decisões relacionadas** (47,87%).

### 1.16 Condições de trabalho docente

As condições de trabalho docente são tratadas na avaliação de maneira separada, embora estejam intrinsecamente conectadas à avaliação das instalações e outros aspectos gerais. Neste



contexto, a maioria dos docentes (40,58%) considerou que **as atividades de capacitação proporcionadas pela Unemat contribuem para melhorar seu desempenho**, embora o apoio e **acompanhamento das atividades de ensino** seja oferecido parcialmente (49,28%). No que se refere às atividades administrativas, a maioria considera que **o funcionamento da secretaria de curso** é satisfatório (62,32%), também **considera que o funcionamento da coordenação permite orientação e atendimento dos docentes** e que os **horários das reuniões favorecem a participação dos docentes**(75,36%).

### 1.17 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

As questões relativas ao PDI da instituição demonstraram que, embora exista grande percentual de gestores e Ptes que **conhecem o PDI**, observou-se que enquanto a maioria dos gestores (55,56%) declarou conhecer totalmente os Ptes ( 53,33%) conhecem apenas em parte, salientando que no caso dos Ptes o percentual de sujeitos que sequer conhecem o plano é elevado, chegando a 20% dos entrevistados.

Semelhantemente, os percentuais de sujeitos que **conhecem os objetivos institucionais** é razoável, embora exista grande contingente que o conhece somente em partes e 20% dos Ptes que não conhecem, conforme a seguir:

Gestor = 55,56% sim; 44,44% em parte  
Ptes = 46,67% sim; 33,33% em parte, 20 não

## 2. DIAGNÓSTICO GERAL DA SITUAÇÃO DO CAMPUS

Aqui são resumidos os problemas e as potencialidades do curso que foram identificados e descritos na análise dos dados.

#### ▲ Principais forças:

1. Grande parte dos alunos que o Campus de Sinop atende são de cidades próximas (cerca de 20%);
2. Cerca de 30% dos alunos acessam internet através da Unemat;
3. A Maioria dos professores e gestores apresentam de titulação mestre e doutor e são efetivos;
4. A maioria dos Ptes possui especialização;
5. Os docentes apresentam bom desempenho nas atividades de ensino;
6. Os alunos demonstram ser dedicados e com boa interação com colegas e professores,



- procurando os docentes quando têm dúvidas;
7. A biblioteca e os laboratórios possuem boa estrutura física;
  8. Os Ptes consideram que os instrumentos de trabalho são satisfatórios;
  9. As atividades de ensino foram considerada boas;
  10. As atividades de extensão foram consideradas boas;
  11. Existe bom relacionamento entre os gestores e funcionários;
  12. Ptes e gestores procuram interagir para dirimir dúvidas e propor melhorias nos setores;
  13. Os Ptes tem um bom desempenho nas atividades;
  14. As diretorias e conselhos atuam razoavelmente;
  15. Existe bom incentivo à qualificação docente;
  16. A imagem da Unemat é positiva na maioria das vezes e os recursos de divulgação são eficientes;
  17. Maioria dos gestores participa de reuniões;
  18. Setores realizam reuniões de avaliação para discutir dificuldades

▲ Principais fraquezas:

1. Faltam políticas mais eficientes de apoio aos acadêmicos de outras cidades, bem como aos de baixa renda;
2. A maioria dos alunos precisa trabalhar mas somente cerca de 10% dos alunos são bolsistas;
3. A infraestrutura do campus ainda não atende satisfatoriamente a demanda de usuários de internet;
4. As políticas de qualificação dos Ptes são insatisfatórias;
5. A infraestrutura das salas de aula e de apoio administrativo é insuficiente;
6. A maioria dos docentes não participa suficientemente das atividades do departamento;
7. Os recursos pedagógicos e equipamentos não são satisfatórios e tendem à insuficiência;
8. O acervo não satisfaz as necessidades dos cursos quanto à atualização e número de exemplares;
9. Os laboratórios não satisfazem plenamente os recursos de manutenção e adequação;
10. Na maioria das vezes a biblioteca é usada apenas para empréstimos de livros;
11. O ambiente físico em geral é insatisfatório no que se refere à funcionalidade e conforto;
12. Os materiais para o ensino são inadequados ou são insuficientes;
13. Os acadêmicos consideram que os gestores não resolvem satisfatoriamente os problemas;
14. O número de Ptes é insuficiente;
15. O site e páginas não são plenamente eficientes;
16. A comunicação interna (ptes e docentes/gestores) é insatisfatória;
17. Falta clareza na comunicação das normas;
18. Maioria dos ptes não participa de reuniões;
19. Existe falha na comunicação das pautas de reuniões dos conselhos para a comunidade acadêmica;
20. O PDI não é plenamente conhecido pela comunidade acadêmica;



### 3. AÇÕES PROPOSTAS:

#### OBJETIVO 01: ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS DO CAMPUS

##### META 01: MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE NO CAMPUS

AÇÃO 01: Reforma elétrica do campus para entrada em alta tensão

Prazo de execução: 1º semestre de 2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: processo em andamento junto à SAD

AÇÃO 02: Reforma dos Telhados das salas de aula e departamentos

Prazo de execução: 2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: O campus de Sinop já recebeu 50m<sup>3</sup> de madeiras doadas pelo IBAMA que podem ser utilizadas na reforma.

AÇÃO 03: Reforma dos Departamentos

Prazo de execução: 2013 - 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: realização de reforma para readequação do espaço para contemplar a nova estruturação das faculdades

AÇÃO 04: Pintura das salas de aula

Prazo de execução: 2013 - 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: realização da pintura e pequenos reparos, mediante condições orçamentárias

AÇÃO 05: Reforma da biblioteca para ampliação do acervo

Prazo de execução: 2013



Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: mudanças de divisão interna para permitir uso de toda a área da biblioteca para o acervo, definição da área de leitura e sala de estudos.

**AÇÃO 06: Rede de dados com distribuição em fibra ótica**

Prazo de execução: 2013 - 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: rede para atender as demandas dos prédios distantes da central de informática, mediante condições orçamentárias.

**AÇÃO 07: Adequação do laboratório de solos**

Prazo de execução: 2013 - 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: adequação interna do laboratório de solos com a construção de prateleiras de concreto, grades e ampliação da área de secagem, de acordo com orçamento disponibilizado.

**AÇÃO 08: Adequação do campus para PNEs**

Prazo de execução: 2013 - 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: construção de rampas e instalação de acessórios em banheiros, os quais estão passando por reformas.

**AÇÃO 09: Ampliação da sala de desenho**

Prazo de execução: 2012

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: Ampliação da sala de desenho foi realizada com o fechamento do saguão interno no CET.

**AÇÃO 10: Construção de 02 salas de 100m<sup>2</sup> no Casa Brasil**

Prazo de execução: 2012-2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: construção de 02 salas em andamento mediante associação com mão de obra da prefeitura municipal.

**AÇÃO 11: Reforma dos banheiros do saguão principal**



Prazo de execução: 2012-2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: reforma do banheiro masculino concluída e a do banheiro feminino está em andamento (convênio com secretaria municipal de educação para mão de obra).

## **META 02: ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS EXISTENTE NO CAMPUS**

### **AÇÃO 01: Aquisição de equipamentos multimídia e pedagógicos**

Prazo de execução: 2013-2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: aquisição de pelo menos mais 01 kit de projeção por curso, atualização dos equipamentos multimídias do laboratório de línguas, aquisição de materiais pedagógicos para o laboratório de pedagogia.

### **AÇÃO 02: Atualização do Acervo**

Prazo de execução: 2014 -2015

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: Dar continuidade ao projeto de atualização do acervo iniciada em 2011

### **AÇÃO 03: Disponibilização de acervo digital**

Prazo de execução: 2014 -2015

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: disponibilização de computadores na biblioteca para acesso aos materiais digitais

## **OBJETIVO 02: APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

### **META 01: APERFEIÇOAMENTO DO FLUXO DE INFORMAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS**

#### **AÇÃO 01: Intensificar o uso dos meios digitais de comunicação**

Prazo de execução: 2013-2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada





Observações: aperfeiçoar ferramentas no site e sistemas que permitam automatizar certos procedimentos de divulgação e otimizar a cadeia de informações que transita no campus

**AÇÃO 02: fortalecer o setor de jornalismo do Campus**

Prazo de execução: 2013-2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: com o retorno do servidor jornalista ao campus, verificar quais os meios necessários para que as notícias sejam divulgadas do melhor modo possível.

**AÇÃO 03: Calendário de reuniões unificado**

Prazo de execução: 2013-2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: planejar as reuniões dos colegiados com calendário unificado, publicado junto à página do Campus, visando a integração dos fluxos de decisões

**AÇÃO 04: Elaborar manuais e realizar campanhas de informação dos acadêmicos acerca dos diversos aspectos administrativos e pedagógicos da Unemat.**

Prazo de execução: 2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----

**META 02: CONSOLIDAÇÃO DA IMAGEM POSITIVA DA INSTITUIÇÃO**

**AÇÃO 01: Realizar campanhas de divulgação junto aos alunos do ensino médio acerca dos cursos e atividades realizadas pelo Campus**

Prazo de execução: 2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: Elaborar um calendário de visita junto às escolas do município e região.

**AÇÃO 02: Discutir junto as Faculdades a possibilidade de realizar projetos que consigam integrar os alunos do ensino médio e a população em geral ao ambiente acadêmico.**

Prazo de execução: 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada



Observações: ampliar projetos de extensão

AÇÃO 03: Discutir junto às Faculdades a realização de projetos focados fundamentalmente na assistência às demandas sociais de Sinop e Região

Prazo de execução: 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----

### **OBJETIVO 03: INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO**

#### **META 01: CURSOS VOLTADOS PARA AS DEMANDAS INTERNAS DO CAMPUS**

AÇÃO 01: Execução de cursos voltados para as atividades meio

Prazo de execução: 2014 - contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: Elaboração juntamente com os PTES, Sindicato e professores de cursos de qualificação voltados para as atividades meio, considerando o PCCS dos funcionários e as particularidades, visando convênios com as Escolas de Governo municipal e Estadual, além de consultorias/convênios externos quando necessário.

AÇÃO 02: Ampliar o suporte para a participação docente e de Ptes em eventos

Prazo de execução: 2013 - contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: procurar negociar recursos financeiros que permitam contemplar maior número de docentes e Ptes com apoio para a participação em eventos nacionais e internacionais, através da disponibilização de passagens e diárias, quando estiverem representando a Unemat.

### **OBJETIVO 04: MELHORIAS DOS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO INTERNA**

#### **META 01: ACOMPANHAMENTO ANUAL DAS ATIVIDADES EXECUTADAS**



AÇÃO 01: Executar o acompanhamento anual das ações realizadas e comparar com as avaliações

Prazo de execução: 2014 - contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: determinar junto às faculdades um meio de realizar anualmente o acompanhamento das indicações apontadas nas avaliações de curso e do campus, elaborando um tipo de prestação de contas que demonstre a evolução das demandas, bem como da produção científica.

AÇÃO 02: Discutir junto à comunidade acadêmica em evento bienal os resultados da avaliação do Campus e as ações tomadas, bem como em relação ao PDI do campus

Prazo de execução: 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações:

### **OBJETIVO 05: MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

#### **META 01: AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

AÇÃO 01: Discutir junto as Faculdades e Colegiado Regional outras formas de proporcionar assistência aos estudantes, além das bolsas e estágios.

Prazo de execução: 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----

AÇÃO 02: Discutir junto as Faculdades projetos voltados para o auxílio didático de alunos com dificuldades no aprendizado

Prazo de execução: 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----



AÇÃO 03: Fomentar convênios de estágio remunerado junto às empresas

Prazo de execução: 2013-contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----

**OBJETIVO 06:  
FORTALECIMENTO DA EXTENSÃO E CULTURA**

**META 01: FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

AÇÃO 01: Implantação dos Cursos Livres de Língua Estrangeira no Campus

Prazo de execução: 2013- contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações:

AÇÃO 02: Fortalecimento dos cursos à Distância e cursos dos projetos de extensão

Prazo de execução: 2013

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: disponibilização de recursos para auxiliar no custeio dos cursos e na divulgação.

AÇÃO 03: Incentivar a realização de eventos de maior porte, auxiliando na divulgação e custeio

Prazo de execução: 2014

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----

AÇÃO 04: Discutir junto as Faculdades linhas de extensão que serão priorizadas anualmente

Prazo de execução: 2014



Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: -----

**OBJETIVO 07:**  
**CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS SERVIDORES**

**META 01: ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

AÇÃO 01: Verificar junto a CIPA as alterações necessárias para que o local de trabalho esteja compatível com as exigências

Prazo de execução: 2013- contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações:

AÇÃO 02: Determinar junto a Reitoria uma alternativa que permita a redistribuição de funções dos Ptes que estão com acúmulo de atribuições

Prazo de execução: 2013- contínuo

Situação:  planejamento  em execução  executada  não executada

Observações: